



PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

Pós-Graduação *Lato Sensu*

Alfabetização e letramento de crianças, jovens e adultos

Sumário

1. Nome do Curso e Área do Conhecimento.....	3
2. Características Técnicas do Curso	3
3. Público Alvo	4
4. Critérios de Seleção	4
5. Justificativa do Curso	4
6. Objetivos do Curso	5
7. Competências e Habilidades do Egresso	6
8. Metodologia de Ensino e Aprendizagem	7
9. Estágio Não Obrigatório	10
10. Matriz Curricular	10
11. Carga Horária.....	11
12. Conteúdo programático	12
13. Infraestrutura Física e Pedagógica	28

1. Nome do Curso e Área do Conhecimento

Nome do Curso: Alfabetização e Letramento de Crianças, Jovens e Adultos

Área de Avaliação (CAPES): Educação

Grande Área (CAPES): Ciências Humanas (7.00.00.00-0)

Área do Conhecimento (CAPES): Educação (7.08.00.00-6)

Classificação OCDE: Educação

2. Características Técnicas do Curso

Modalidade: Educação a Distância

Número máximo de vagas por Polo/Unidade: 1000 alunos

Período de Oferecimento: O curso possui entrada intermitente, respeitadas as datas de início e de fim cadastradas na oferta, bem como observado o período indicado para a sua integralização.

Limitações legais

Resolução CNE/CES Nº 1, de 06 de abril de 2018, que estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação lato sensu.

O candidato deverá ser graduado com diploma devidamente registrado segundo as normas estabelecidas pelo MEC.

3. Público Alvo

O curso destina-se a egressos dos cursos de Letras (Licenciatura), Pedagogia e outras áreas, assim como profissionais ligados à área da Educação (gestores, coordenadores, supervisores educacionais).

4. Critérios de Seleção

O ingresso na pós-graduação será realizado por meio de inscrição no portal da Instituição e entrega dos documentos solicitados. Em seguida, analisados pela área competente.

5. Justificativa do Curso

A área de Educação, assim como todas as outras áreas de formação e atuação, tem verificado o aumento das necessidades de inovação e de reflexão sobre planejamento, execução e avaliação de processos educacionais, especialmente com a ampliação do uso de novos recursos tecnológicos.

A alfabetização e o letramentos são essenciais para que o cidadão atue de forma plena na sociedade na área acadêmica, profissional, social e relacional dos indivíduos.

O curso de Alfabetização e Letramento de Crianças, Jovens e Adultos justifica-se como forma de subsidiar a atuação e o aperfeiçoamento de pedagogos, professores e demais atores educacionais para o desenvolvimento da aprendizagem no contexto das práticas de alfabetização e letramento inovadoras.

Oferece a possibilidade de realização de análises e reflexões necessárias para a compreensão dos processos de alfabetização e letramento nas diversas modalidades de ensino e instrumentaliza os profissionais para atuarem nesses processos no contexto da cultura digital, da inclusão e da prevenção de dificuldades de aprendizagem.

As temáticas abordadas no presente curso, possibilitarão a ampliação da visão crítica e reflexiva em relação às intercorrências da atuação nessa área de trabalho, levando o pós-graduando a se instrumentalizar para o exercício profissional.

6. Objetivos do Curso

6.1. Objetivo Geral

- Atuar no planejamento, execução e avaliação de práticas pedagógicas alfabetizadoras e de letramento destinadas a crianças, jovens e adultos nas diferentes modalidades de ensino;

6.2. Objetivos Específicos

- Discutir os fundamentos teóricos da aprendizagem, da psicologia do desenvolvimento e aprendizagem aplicados aos processos de ensino de crianças, jovens e adultos;
- Apresentar os fundamentos metodológicos do processo de alfabetização e letramento de crianças, jovens e adultos;
- Abordar as características dos processos cognitivos na aprendizagem, com foco nos aspectos relacionados à aquisição da linguagem e da escrita;

- Analisar as interferências dos âmbitos político-econômico-social no contexto da educação e suas consequências;
- Subsidiar ações educacionais de prevenção das dificuldades de ensino e aprendizagem encontradas nos contextos educacionais;
- Contribuir para a orientação adequada de docentes, discentes e outros atores educacionais envolvidos no processo de alfabetização e letramento;
- Discutir sobre o planejamento pedagógico e a avaliação, como fatores interdependentes e essenciais nos processos educacionais.

7. Competências e Habilidades do Egresso

Competências

Ser capaz de planejar, desenvolver e avaliar práticas pedagógicas capazes de alfabetizar e estimular o letramento com alunos em diferentes modalidades de ensino com crianças, jovens e adultos;

Habilidades

- Planejar processos de ensino e aprendizagem na área da alfabetização e letramento de crianças, jovens e adultos;
- Atuar em processos de alfabetização e letramento no contexto da cultura digital, da inclusão e da prevenção de dificuldades de aprendizagem;
- Avaliar e reestruturar processos educativos destinados à alfabetização nas diferentes modalidades de ensino;
- Estabelecer e desenvolver ações educacionais que levem ao sucesso do aluno no processo de alfabetização e letramento;

- Orientar docentes, discentes, familiares e demais envolvidos no processo de alfabetização e letramento de crianças, jovens e adultos, de modo a alcançar objetivos educacionais.

8. Metodologia de Ensino e Aprendizagem

O desenvolvimento das disciplinas do curso se dará no ambiente virtual, onde o aluno cumprirá 40 horas por disciplina.

Estas 40 horas são compostas pelo estudo dos diversos insumos pedagógicos disponibilizados, como:

- ✓ materiais de leitura;
- ✓ videoaulas;
- ✓ slides;
- ✓ podcasts;
- ✓ indicações de leituras extras como artigos e capítulos de livros.

Como parte do modelo acadêmico, também contabilizamos:

- ✓ a interação com os tutores para esclarecimentos de dúvidas pedagógicas (via Fórum);
- ✓ a realização da avaliação disciplinar pelo aluno.

Vale ressaltar que cada aluno é único e tem seu próprio tempo para aprendizagem. Alguns conseguem assimilar o conteúdo com mais agilidade, outros precisam retomar as leituras e videoaulas para tornar sua aprendizagem efetiva.

O tempo gasto pelo aluno para o entendimento de cada disciplina depende também da sua familiaridade com o tema, ou seja, o conhecimento prévio que o aluno tem em relação a temática abordada.

No ambiente virtual, o aluno encontrará o conteúdo das disciplinas, organizados em temas/webaulas.

Para cada um deles, o aluno realizará um conjunto de atividades baseadas em leitura de textos de fundamentação teórica e acesso a recursos audiovisuais.

Um tutor apoiará as atividades realizadas no ambiente virtual, atendendo o aluno nas suas dúvidas por meio de ferramentas de comunicação.

O aluno, ao iniciar os seus estudos, terá um encontro presencial para acolhida/ambientação; esse encontro terá como objetivos:

- ✓ Integrar o aluno ao curso de Pós-Graduação.
- ✓ Dialogar e esclarecer as dúvidas sobre a proposta pedagógica do curso e as regras acadêmicas.
- ✓ Apresentar ao aluno o Ambiente Virtual de Aprendizagem (o primeiro acesso; o envio de documentos; os serviços de secretaria e financeiro; a disciplina Ambientação; a tutoria online; o boletim acadêmico; as disciplinas e seus conteúdos; a biblioteca virtual; entre outros).
- ✓ Proporcionar um momento de Network aos pós-graduandos.

Avaliação do Desempenho do Aluno

O aluno deverá realizar as atividades propostas no ambiente virtual. A realização das atividades irá compor sua frequência no curso, que será considerada para a sua aprovação.

A atividade avaliativa que o aluno realizará para compor a sua média é a Avaliação Virtual (AV); essa atividade é obrigatória e estará disponível no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, conforme cronograma de seu curso.

Para a aprovação em cada uma das disciplinas, o aluno deverá obter frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) e nota igual ou superior a 7,0 (sete).

As notas devem ser expressas no intervalo de 0 (zero) a 10 (dez).

O aluno que obtiver média inferior a 7,0 (sete) nas disciplinas terá direito ao Programa de Dependência e Recuperação – PDR, mediante a solicitação de requerimento e respeitando o período de jubramento do curso.

O PDR será realizado no ambiente virtual de aprendizagem, sendo que o aluno terá acesso ao conteúdo da disciplina e realizará uma Avaliação Virtual - AV, e a nota obtida substituirá a média do aluno.

Para a obtenção do **Certificado** de Pós-graduação *Lato Sensu* – especialização, o aluno deverá cumprir todas as condições seguintes:

- ✓ Frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) em todas as disciplinas;
- ✓ Nota igual ou superior a 7,0 (sete) em todas as disciplinas.

Certificação

O Certificado de conclusão de curso de Especialização será acompanhado por histórico escolar, em cumprimento às exigências da Resolução CNE/CES nº1, de 06 de abril de 2018, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

Composição do Corpo Docente

O corpo docente do curso é constituído por profissionais qualificados, com comprovado saber em sua área de atuação, conforme Resolução CNE/CES nº1, de 06 de abril de 2018, sendo integrado, no mínimo, por 30% (trinta por cento) de portadores de título de pós-graduação *stricto sensu*, isto é, portadores de títulos de Mestrado e Doutorado, obtidos em programas de pós-graduação *stricto sensu* devidamente reconhecidos pelo poder público em território nacional, ou revalidados, conforme legislação vigente. Os demais docentes são certificados em nível de especialização, pós-graduação *lato sensu*, de reconhecida capacidade técnico-profissional.

9. Estágio Não Obrigatório

O estágio curricular não obrigatório tem como finalidade estimular o aluno a desenvolver atividades extracurriculares, para que possa inter-relacionar os conhecimentos teóricos e práticos adquiridos durante o curso e aplicá-los na solução de problemas reais da profissão, proporcionando o desenvolvimento da análise crítica e reflexiva para os problemas socioeconômicos do país, de acordo com a Resolução de Estágio curricular não obrigatório vigente na Instituição.

O estágio curricular não obrigatório do curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* segue as diretrizes estabelecidas pela Lei Nº 11.788/2008.

Os principais objetivos da prática do estágio curricular não obrigatório são:

- I. proporcionar o exercício do aprendizado comprometido com a realidade socioeconômica-política do país;
- II. propiciar a realização de experiências de ensino e aprendizagem visando à educação profissional continuada, alicerçada no desenvolvimento de competências e habilidades e ao exercício do pensamento reflexivo e criativo; e
- II. incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da cultura.

A carga horária é definida pela concedente de estágio, não podendo ultrapassar a carga horária máxima de 6 (seis) horas diárias e 30 (trinta) horas semanais, as quais podem ser realizadas em empresas públicas ou privadas, instituição de pesquisa, órgãos governamentais e não governamentais, e as próprias unidades da Universidade, desde que sigam às condições adequadas para que o estagiário possa aprofundar os seus conhecimentos teóricos e práticos adquiridos no curso.

Para o Curso de Pós-Graduação EAD, a prática do estágio curricular não obrigatório é permitida durante a vigência do curso, não podendo exceder em um mesmo campo de estágio o período de 2 (dois) anos.

Os estágios curriculares não obrigatórios devem estar apoiados em Termo de Compromisso e de comum acordo com a Instituição, devendo explicitar não somente os aspectos legais específicos, como também os aspectos educacionais e de compromisso com a realidade social.

O Planejamento do Estágio Curricular Não Obrigatório é de responsabilidade do coordenador de curso/professor orientador e também do Departamento de Estágios.

10. Matriz Curricular

DISCIPLINAS	CH PRÁTICA	CH TEÓRICA	CH TOTAL
-------------	---------------	---------------	-------------

Ambientação	0 h	0 h	0 h
Alfabetização e letramento: fundamentos metodológicos	0 h	40 h	40 h
Planejamento, didática e avaliação na alfabetização	0 h	40 h	40 h
Alfabetização de jovens e adultos: fundamentos metodológicos	0 h	40 h	40 h
Andragogia	0 h	40 h	40 h
A função social da escrita e a alfabetização em contextos tecnológicos	0 h	40 h	40 h
Aquisição da linguagem e escrita	0 h	40 h	40 h
Letramento na educação bilíngue para surdos	0 h	40 h	40 h
Linguagem oral, escrita e literatura	0 h	40 h	40 h
Projetos para o desenvolvimento de competências socioemocionais nas escolas	0 h	40 h	40 h

11. Carga Horária

A carga horária de 360h constitui o conteúdo ministrado em 9 (nove) disciplinas.

12. Conteúdo programático

Disciplina: Ambientação

Ementa: Histórico da Educação a Distância. Legislação da Educação a Distância no Brasil. Potencialidades da Educação a Distância. Flexibilidade de Acesso. Tecnologias para apoio à pesquisa. Aprendizagem colaborativa. Características do aluno na EAD. Boa convivência virtual: netiquetas.

Competências e Habilidades:

- Identificar as características do aluno da modalidade de educação a distância;
- Utilizar ferramentas tecnológicas de apoio a pesquisa;
- Comunicar-se com clareza e assertividade oralmente e por escrito;
- Gerenciar tempo e atividades de estudo.

Conteúdo Programático 1: Histórico da Educação a Distância.

Conteúdo Programático 2: Legislação da Educação a Distância no Brasil.

Conteúdo Programático 3: Potencialidades da Educação a Distância.

Conteúdo Programático 4: Flexibilidade de Acesso.

Conteúdo Programático 5: Tecnologias para apoio à pesquisa.

Conteúdo Programático 6: Aprendizagem colaborativa.

Conteúdo Programático 7: Características do aluno na EAD.

Conteúdo Programático 8: Boa convivência virtual: netiquetas.

Bibliografia básica:

GOTTARDI, M. de L. A autonomia na aprendizagem em educação a distância: competência a ser desenvolvida pelo aluno. **Associação Brasileira de Educação a Distância**, São Paulo, v. 14, n. 8, p. 110-123, dez, 2015.

MORAN, J. M. MASETTO, M. T. BEHRENS, M. A. **Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica**. 21. ed. Campinas, SP: Papirus, 2013.

PIVA, D. J. PUPO, R. GAMEZ, L. OLIVEIRA, S. **EAD na Prática**: Planejamento, métodos e ambientes de educação *online*. São Paulo: Elsevier, 2011.

Bibliografia Complementar:

ALVES, L. Educação a distância: conceitos e história no Brasil e no mundo. **Associação Brasileira de Educação A Distância**, São Paulo, v. 10, n. 7, p.85-92, out. 2011.

MAIA, Carmen; MATTAR, João. **ABC da EaD**: a educação a distância hoje. São Paulo: Prentice Hall, 2007.

MOORE, Michael G., **Educação a distância**: sistemas de aprendizagem on-line. 3. ed., São Paulo: Cengage Learning, 2013.

Disciplina: Alfabetização e letramento: fundamentos metodológicos.

Ementa: Aspectos históricos, sociológicos, psicológicos e linguísticos da alfabetização de crianças. Fundamentos teóricos dos métodos de alfabetização. Construção da escrita. Desenvolvimento da linguagem. A formação do professor alfabetizador. Alfabetização e letramento. Função social da escrita. Aquisição da linguagem oral, leitura e escrita.

Competências e Habilidades:

- Compreender a construção da alfabetização de crianças no Brasil;
- Caracterizar alfabetização e letramento estabelecendo relações entre os termos;
- Reconhecer a alfabetização como exercício de cidadania;

- Analisar os recursos tecnológicos digitais no processo alfabetizador de crianças.

Conteúdo Programático 1: Concepção e processos históricos da alfabetização no Brasil.

Conteúdo Programático 2: Linguagem e a aprendizagem da leitura e escrita.

Conteúdo Programático 3: Alfabetizar letrando: suas implicações teóricas, sociais e práticas.

Conteúdo Programático 4: A alfabetização e os recursos pedagógicos e tecnológicos digitais.

Bibliografia Básica:

FERREIRO, Emília. Psicogênese da língua escrita. Trad. Diana Myriam Lichtenstein, Liana Di Marco e Mário Corso. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.

MARCÍLIO, Maria Luiza. História da Alfabetização no Brasil. São Paulo, Editora da Universidade de São Paulo, 2016. 528 p.

MORTATTI, Maria do Rosário Longo. Os sentidos da Alfabetização: São Paulo (1876-1994). São Paulo, Editora Unesp, 2000.

SOARES, Magda. Alfabetização: a questão dos métodos. 1ª ed.; 2ª reimpressão. – São Paulo: Contexto, 2018.

Bibliografia Complementar:

BACICH, L.; MORAN, J. Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2018.

CARVALHO, Marlene. Alfabetizar e letrar: um diálogo entre a teoria e a prática. 7ª. ed. Petrópolis: Vozes, 2010.

FREIRE, Paulo. Alfabetização: leitura do mundo, leitura da palavra. 6ª ed. – Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013.

Disciplina: Planejamento, didática e avaliação na alfabetização.

Ementa: Planejamento das práticas escolares de alfabetização e letramento. Articulação entre planejamento e avaliação. Avaliação para alfabetização. Instrumentos de avaliação, interpretação e aplicação dos resultados.

Competências e Habilidades:

- Contrastar os processos de alfabetização e letramento estabelecendo diferenças entre ambos e suas interfaces.
- Recordar os processos históricos da alfabetização e seus desdobramentos culminando na compreensão do conceito de cidadão alfabetizado.
- Enumerar o conjunto de aspectos relevantes no que tange à alfabetização, letramento e à avaliação do processo.
- Formular uma proposta de escolarização de sucesso, auxiliando de forma eficaz na produção de sujeitos competentes no domínio das práticas sociais de leitura e escrita.
- Reconhecer que a docência e as tarefas a ela associadas deve ser considerada como parte de um trabalho intencional e, portanto, merecedor de planejamento, com os devidos procedimentos de organização, como condição para que haja um efetivo incremento de sua qualidade.
- Selecionar procedimentos e técnicas que permitam construir um planejamento consistente para alfabetizar e letrar os alunos oferecendo assim condições para que se desenvolvam de maneira integral e plena.
- Escolher instrumentos avaliativos condizentes com a prática educativa considerando, inclusive, a autoavaliação durante todo o processo.

Conteúdo Programático 1: História da alfabetização em quatro períodos distintos. Domínio da escrita e letramento. As três fases do aprendizado aplicadas na leitura. Alfabetização e Letramento: Reflexões e ações do Professor. Métodos de Alfabetização: um contexto histórico.

Conteúdo Programático 2: O processo histórico da alfabetização. O Processo de construção da Escrita por Emília Ferreiro. As contribuições de Magda Soares. Estratégias para a competência leitora. Alfabetização de Jovens e adultos: desafios.

Conteúdo Programático 3: Métodos e técnicas de alfabetização. Critérios de análise de livros de literatura, materiais didáticos e de apoio no desenvolvimento da leitura e da escrita. A relevância do lúdico e dos jogos no processo de alfabetização.

Conteúdo Programático 4: Avaliação: objetivos na alfabetização. Análise de alternativas para avaliação do conhecimento construído sobre a língua escrita pelo alfabetizando. Instrumentos para avaliação: preparação para a prática. Processo avaliativo coletivo.

Bibliografia Básica:

BRASIL, MEC, SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA, DIRETORIA DE APOIO À GESTÃO EDUCACIONAL. Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa. Avaliação no ciclo de alfabetização: reflexões e sugestões. Brasília, 2012. Disponível em: <http://pacto.mec.gov.br/images/pdf/Formacao/caderno_avaliacao.pdf>. Acesso em: 02 jun. 2020.

BRASIL, MEC, SECRETARIA DE ALFABETIZAÇÃO. PNA Política Nacional de Alfabetização/Secretaria de Alfabetização. – Brasília : MEC, SEALF, 2019. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/images/banners/caderno_pna_final.pdf> Acesso em 10 jun. 2022.

LUCKESI, C. C. Avaliação da Aprendizagem Escolar: estudos e proposições. São Paulo: Cortez, 2008.

LUCKESI, C. C. Planejamento e avaliação na escola: articulação e necessária determinação ideológica. Série Ideias, n. 15, p. 115-125. São Paulo: FDE, 1992. Disponível em: <http://www.crmariocovas.sp.gov.br/pdf/ideias_15_p115-125_c.pdf>. Acesso em 10 jun. 2022.

SANTOS, C.; MENDONÇA, M. (Orgs.). Alfabetização e letramento: conceitos e relações. Belo Horizonte: Autêntica, 2007. Disponível em: <<http://www.serdigital.com.br/gerenciador/clientes/ceel/arquivos/22.pdf>> Acesso em 28 jun. 2022.

SOARES, M. Um tema em três gêneros. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

SOLE, I. Estratégias de Leitura. Tradução Cláudia Schilling. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.

Bibliografia Complementar:

ÁLVAREZ, M. (org.). O Projeto Educativo da Escola. Porto Alegre: Artmed, 2004.

ANDRADE, L. O valor das provas. Revista Nova Escola – Edição Especial Gestão Escolar. São Paulo: Editora Abril SA, 2008. p.38-44.

BRASIL. INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. Brasil no Pisa 2018 [recurso eletrônico]. – Brasília : Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2020.185 p. : il. Disponível em: <https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/avaliacoes_e_exames_da_educacao_basica/relatorio_brasil_no_pisa_2018.pdf> Acesso em 10 jun. 2022.

FERREIRO, E; TEBEROSKY, A. Psicogênese da língua escrita. Porto Alegre: Artes Médicas, 1984.

FERREIRO, E. Reflexões sobre alfabetização. São Paulo, Cortez, 1989.

FREIRE, M. (et al). Avaliação e Planejamento: a prática educativa em questão. São Paulo: Espaço Pedagógico, 1997.

FREIRE, P. Educação como prática da liberdade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1967.

LEITE, S. A. S. IAR - Instrumento de avaliação do repertório básico para a alfabetização. São Paulo: Edicon, 1985.

SILVA, C. S. R. O planejamento das práticas escolares de alfabetização e letramento. In: CASTANHEIRA, M. L.; MACIEL, F.; MARTINS, R. (orgs.) Alfabetização e letramento na sala de aula. Belo Horizonte: Autêntica Editora: Ceale, 2008.

STEIN, L. M. Teste de Desempenho Escolar: Manual para Aplicação e Interpretação. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1994.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. Faculdade de Educação. Centro de Alfabetização, Leitura e Escrita. Avaliação diagnóstica: alfabetização no ciclo inicial. Belo Horizonte: Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais, 2005a. Disponível em: <http://crv.educacao.mg.gov.br/sistema_crv/banco_objetos_crv/%7B707A638A-6A3B-47D0-B254-8A5D440F8327%7D_Caderno%205%20professor.pdf>. Acesso em 10 jun. 2022.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. Faculdade de Educação. Centro de Alfabetização, Leitura e Escrita. Avaliação diagnóstica: alfabetização no ciclo inicial - Caderno. Belo Horizonte: Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais, 2005b. Disponível em: <http://crv.educacao.mg.gov.br/sistema_crv/banco_objetos_crv/%7B1379E82C-152F-40F6-960E-E30139624BC2%7D_Caderno%205%20%20aluno.pdf>. Acesso em 10 jun. 2022.

Disciplina: Alfabetização de jovens e adultos: fundamentos metodológicos.

Ementa: Construção histórica da modalidade de ensino Educação de Jovens e Adultos, explicitando avanços e desafios. Reflexões sobre o cotidiano de ensino, metodologias e concepções curriculares, bem como a ação do educador com vistas à educação para a emancipação.

Competências e Habilidades:

- Conhecer os fundamentos da modalidade Educação de Jovens e Adultos e suas características;
- Compreender a proposta de ensino de Paulo Freire e a relação entre a alfabetização e letramento na Educação de Jovens e Adultos;
- Refletir sobre o papel do educador da EJA e sua responsabilidade com a formação cidadã dos educandos;
- Articular a concepção de currículo às práticas pedagógicas que consideram os educandos no centro do processo.

Conteúdo Programático 1: Alfabetização de Jovens e Adultos: Definições e histórico.

Conteúdo Programático 2: Alfabetizar letrando na EJA.

Conteúdo Programático 3: Educação para o exercício da cidadania.

Conteúdo Programático 4: Currículo e práticas pedagógicas na EJA.

Bibliografia Básica:

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular: educação é a base. Brasília: MEC, 2017.

DI PIERRO, M.C.; VOVIO, C.L.; ANDRADE, E.R. Alfabetização de jovens e adultos no Brasil: lições da prática. Brasília: Unesco, 2008.

GADOTTI, M. Educação de Adultos como Direito Humano. São Paulo: Editora e Livraria Paulo Freire, 2009.

PAULA, C. R; OLIVEIRA, M. C. Educação de Jovens e Adultos: a educação ao longo da vida. Curitiba: Ibpex, 2011.

UNESCO. Alfabetização de jovens e adultos no Brasil. Brasília: Unesco, 2008.

Disponível em:

https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000162640_por?9=null&queryId=abc5b513-a8de-4809-b2e5-bb22fd466ebd Acesso em abr. 2022.

Bibliografia Complementar:

WEISZ, T.; SANCHES, A. O diálogo entre o ensino e a aprendizagem. São Paulo: Ática, 2004.

GADOTTI, Moacir; ROMÃO, José. (org.). Educação de jovens e adultos: teoria, prática e proposta. São Paulo. Editora Cortez, 2011.

LEAL, T. F; ALBUQUERQUE, E. B; MORAIS, A. G. Alfabetizar letrando na EJA: fundamentos teóricos e propostas didáticas. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2010.

Disciplina: Andragogia

Ementa: Fundamentos da andragogia e os princípios da aprendizagem dos adultos. Concepção de aprendizagem e práticas pedagógicas: andragógicas.

Competências e Habilidades:

- Identificar as características da aprendizagem do adulto;

- Ser capaz de elaborar propostas metodológicas e estratégias levando em conta as especificidades do público em questão;
- Compreender as necessidades de formação continuada para o aluno adulto;
- Entender as diferenças e especificidades entre Pedagogia, Andragogia e Heutagogia.

Objetivo da Disciplina: possibilitar a construção de conceitos estruturantes que indicam as especificidades do processo de ensino e aprendizagem de adultos no contexto do Ensino Superior.

Conteúdo Programático 1: Modelo Andragógico.

Conteúdo Programático 2: Diferença entre Pedagogia, Andragogia e Heutagogia.

Conteúdo Programático 3: Educação do Jovem e do adulto.

Conteúdo Programático 4: Adultos em processo de formação continuada.

Conteúdo Programático 5: Estilos de Aprendizagem.

Conteúdo Programático 6: Educação de adultos.

Conteúdo Programático 7: A Teoria das Inteligências Múltiplas e suas implicações.

Conteúdo Programático 8: aprendizagem autodirigida.

Bibliografia Básica:

BELLA, Zezina. Andragogia em Ação: como ensinar adultos sem se tornar maçante. Santa Bárbara D'Oeste: SOCEP, 2005.

_____. Heutagogia: aprenda a aprender mais e melhor. Santa Bárbara D'Oeste: SOCEP, 2008.

OSÓRIO, A. Educação permanente e educação de adultos. Lisboa: Horizontes Pedagógicos, 2003.

Bibliografia Complementar:

BATISTA, Gustavo Araújo; SILVA, Márcia Rodrigues Luiz. Estilos de aprendizagem Kolb. 2010. Disponível em: <<http://www.fucamp.edu.br/wp-content/uploads/2010/10/11%C2%AA-GUSTAVO-E-M%C3%81RCIA.pdf>>.

Acesso em: 01 ago. 2016.

CARDOSO, Isa Mara. Andragogia em ambientes virtuais de aprendizagem. 2006. 159 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade

Católica 2006. Disponível em:
<http://www.biblioteca.pucminas.br/teses/Educacao_CardosoIM_1.pdf>.
Acesso em 19 mai. 2015.

NOGUEIRA, Sônia Mairos. A andragogia: que contributos para a prática educativa? 2004. Disponível em:
<<https://estudogeral.sib.uc.pt/bitstream/10316/15554/1/A%20andragogia.pdf>>.
Acesso em: 01 ago. 2016.

Disciplina: A função social da escrita e a alfabetização em contextos tecnológicos

Ementa: Cultura digital na perspectiva da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Alfabetização e letramento. Tecnologias digitais na produção e difusão da escrita. O fenômeno das Fakes News e a importância do letramento digital. Práticas pedagógicas de alfabetização e letramento no contexto da cultura digital..

Competências e Habilidades:

- Entender quais são elementos necessários para a constituição da cultura digital a partir da BNCC;
- · Identificar as características da alfabetização e do letramento;
- · Relacionar as tecnologias digitais com a produção e difusão da escrita;
- · Desenvolver práticas pedagógicas de alfabetização e letramento no contexto da cultura digital.

Conteúdo Programático 1: Cultura digital e a BNCC.

Conteúdo Programático 2: Letramento, alfabetização e cultura digital.

Conteúdo Programático 3: Letramento digital e o fenômeno das Fakes News.

Conteúdo Programático 4: Práticas pedagógicas de alfabetização e letramento e a cultura digital.

Bibliografia Básica:

BRASIL. Ministério da Educação. Governo Federal. Base Nacional Curricular Comum: BNCC, 2018. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/conselho-nacional-de-educacao/base-nacional-comum-curricular-bncc>> Acesso em: 02 de mai. 2022.

ROJO, R. H. R. Escol@ conectada: os multiletramentos e as TICs. 1. ed. São Paulo, SP: Parábola Editorial, 2013.

SOARES, Magda. Novas Práticas de Leitura e Escrita: letramento na cibercultura. Educação e Sociedade, Campinas, vol. 23, n. 81, p. 143-160, dez. 2002.

SOARES, Magda Becker. Letramento e alfabetização: as muitas facetas. Revista Brasileira de Educação. n. 25, p. 5-17, jan./abr. 2004.

Bibliografia Complementar:

MORAN, J. M. MASETTO, M. T. BEHRENS, M. A. Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica. 21ª Ed. Campinas, SP: Papirus, 2013.

RIBEIRO, A. E. et al. (Org.). Linguagem, tecnologia e educação. São Paulo: Petrópolis, 2010.

ROJO, ROXANE. Entre Plataformas, ODAs e Protótipos: Novos multiletramentos em tempos de WEB2. THE ESPECIALIST, v. 38, p. 1-20, 2017.

Disciplina: Aquisição da linguagem e escrita

Ementa: Desenvolvimento do pensamento e da linguagem no ser humano. A construção da linguagem escrita e oral. A criatividade comunicativa e a expressão através da fala, da escrita e da leitura. A aquisição e ensino de competências linguísticas.

Conteúdo Programático 1: Pensamento e Linguagem.

Textos de apoio: Corrêa (2006); Vygotsky (2000).

Conteúdo Programático 2: Desenvolvimento da Linguagem.

Textos de apoio: Corrêa (2006); Vygotsky (2000).

Conteúdo Programático 3: Linguagem Escrita e Linguagem Oral.

Textos de apoio: Vygotsky (2000); Zorzi (2003).

Conteúdo Programático 4: Compreensão oral e compreensão escrita.

Textos de apoio: Vygotsky (2000); Zorzi (2003).

Conteúdo Programático 5: Comunicação e Linguagem.

Textos de apoio: Teberosky, Cardoso (2003); Zorzi (2003).

Conteúdo Programático 6: Alterações da linguagem, da leitura e da escrita.

Textos de apoio: Corrêa (2006); Zorzi (2003).

Conteúdo Programático 7: Metodologia e Didática: competências linguísticas e ensino.

Textos de apoio: Kramer (2001); Teberosky, Cardoso (2003).

Conteúdo Programático 8: Principais problemas em leitura e escrita.

Textos de apoio: Corrêa (2006); Zorzi (2003).

Bibliografia Básica:

CORREA, Letícia M. Aquisição da Linguagem e Problemas do desenvolvimento linguístico. PUC-Rio. São Paulo, 2006.

KRAMER, Sônia; OSWALD, Maria L. Didática da Linguagem: ensinar a ensinar ou ler e escrever? Papiros. São Paulo, 2001.

TEBEROSKY, Ana; CARDOSO, Beatriz. Psicopedagogia da Linguagem Escrita. Petrópolis: Vozes, 2003.

VYGOSTKY, Lev. A Construção do Pensamento e da Linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

ZORZI, Jaime Luiz. Aprendizagem e Distúrbios da Linguagem Escrita. Porto Alegre: Artmed, 2003.

Disciplina: Letramento na educação bilíngue para surdos

Ementa: Cognição, linguagem e surdez. Teorias de desenvolvimento e aprendizagem e a educação de surdos. Planejamento e ação educacional. A experiência visual dos surdos e implicações didáticas. Entraves e soluções no processo de ensino / aprendizagem de surdos. Visão linguística, cultural, antropológica, social e pedagógica do bilinguismo. Problemática da educação bilíngue de surdos no Brasil. Atual sistema educacional inclusivo e possíveis estratégias de educação bilíngue de surdos nesse contexto. Propostas do MEC para a educação de surdos. Relações educacionais: professor – aluno, teoria – prática, escola – sociedade, conteúdo – método. A dinâmica em sala de aula. Desenvolvimento curricular. Elaboração e utilização de materiais didáticos. Avaliação continuada.

Competências e Habilidades:

- Verificar a questão da inclusão educacional e social do aluno surdo no ensino regular.

- Analisar as políticas públicas adotadas para a Educação de Surdos.
- Identificar as viabilidades e dificuldades para a inclusão do surdo e deficiente auditivo no ambiente regular de ensino;
- Verificar as adequações nos materiais didáticos para a Educação de Surdos;

Conteúdo Programático 1: Cognição, linguagem e surdez. Teorias de desenvolvimento e aprendizagem e a educação de surdos. Planejamento e ação educacional. A experiência visual dos surdos e implicações didáticas.

Conteúdo Programático 2: Entraves e soluções no processo de ensino / aprendizagem de surdos. Visão linguística, cultural, antropológica, social e pedagógica do bilinguismo. Problemática da educação bilíngue de surdos no Brasil.

Conteúdo Programático 3: Problemática da educação bilíngue de surdos no Brasil. Atual sistema educacional inclusivo e possíveis estratégias de educação bilíngue de surdos nesse contexto. Propostas do MEC para a educação de surdos. Relações educacionais: professor – aluno, teoria – prática, escola – sociedade, conteúdo – método.

Conteúdo Programático 4: A dinâmica em sala de aula. Desenvolvimento curricular. Elaboração e utilização de materiais didáticos. Avaliação continuada.

.

Bibliografia Básica:

BRITO, L.F. Integração social & educação de surdos. Rio de Janeiro: Babel Editora, 1993.

LODI, A. C. B.; FERNANDES, E.; MELO, A. D. B. Letramento, bilinguismo e educação de surdos. Porto Alegre: Mediação, 2012. 392 p.

QUADROS, R. M.; KARNOPP, L. B. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004

Bibliografia Complementar:

FERNANDES, E. (org). Surdez e bilinguismo. Porto Alegre: Editora Mediação, 2005

FINGER, I (org); QUADROS, R. M (org) Teorias de Aquisição da Linguagem. Florianópolis: Editora da UFSC, 2008.

SILVEIRA, C. H. O currículo de Língua de Sinais e os professores surdos: poder, identidade e cultura surda. In: QUADROS, Ronice; PERLIN, Gladis (Orgs.) Estudos Surdos II. Rio de Janeiro, editora Arara, 2007

Disciplina: Linguagem oral, escrita e literatura

Ementa: Teorias e metodologias pedagógicas do processo de ensino e aprendizagem da linguagem oral e escrita na Educação Infantil. A linguagem oral e escrita na Educação Infantil a partir da BNCC. O desenvolvimento da leitura e da escrita na Educação Infantil. Desenvolvimento das habilidades e competências necessárias à aquisição da leitura e da escrita: a intervenção na Educação Infantil. As relações entre leitura e literatura. A importância da literatura na educação infantil. A leitura deleite. Os gêneros textuais na Educação Infantil. O planejamento e a avaliação na Educação Infantil, a partir da BNCC.

Competências e Habilidades:

- Refletir sobre as teorias que norteiam o processo de aquisição da linguagem oral e da escrita sob o ponto de vista linguístico e pedagógico, a fim de buscar metodologias de ensino que viabilizem seus desenvolvimentos na Educação Infantil.
- Compreender como a linguagem oral, escrita e a literatura podem ser vistas como práticas pedagógicas de aprendizagem significativa para as crianças de Educação Infantil.
- Buscar, nas metodologias de leitura deleite e gêneros textuais, práticas pedagógicas que desenvolvam o hábito e prazer da leitura e da escrita na primeira infância.
- Entender o planejamento e a avaliação na perspectiva da Educação Infantil de acordo com a BNCC.

Conteúdo Programático 1: A aquisição da linguagem oral e da escrita: teorias e metodologias.

Conteúdo Programático 2: Habilidades e competências para a aquisição da leitura e da escrita: o que desenvolver na Educação Infantil?

Conteúdo Programático 3: Literatura infantil: leitura deleite e gêneros textuais

.

Conteúdo Programático 4: O planejamento e a avaliação na Educação Infantil, a partir da BNCC.

Bibliografia Básica:

FERREIRO, E. e TEBEROSKY, A. Psicogênese da língua escrita. Porto Alegre: Artes Médicas, 1985.

HOFFMANN, J. Avaliação e Educação Infantil: um olhar sensível e reflexivo sobre a criança. Porto Alegre: 18ª edição, Editora Mediação, 2012.

MALUF, M. R; GUIMARÃES, S. R. K. Desenvolvimento da linguagem oral e escrita. Paraná: Editora UFPR, 2008.

MONTESORI, M. A mente da criança: mente absorvente. Campinas, São Paulo: CEDET, 2021.

MORAIS, A. G. Consciência Fonológica na Educação Infantil e no ciclo de Alfabetização. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2019.

ROJO, R. (org.). Alfabetização e letramento. Coleção Letramento, Educação e Sociedade. Campinas: Mercado Aberto, 1988.

SELDIN, S. Método Montessori na educação dos filhos. MANOLE, 2ª edição, 2018.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

BROWN. D. Sinfonia dos animais. São Paulo: Arqueiro, 2020.

FILHO, N. G. F. Literatura Infantil: múltiplas linguagens na formação de leitores. Editora Melhoramentos Ltda, 2012.

FORMOSINHO, J. O; PASCAL, C. Documentação Pedagógica e Avaliação na Educação Infantil: um caminho para a transformação. Porto Alegre: Penso, 2019.

LAJOLO, M. e ZILBERMAN, R. Literatura infantil brasileira: história & histórias. 4. ed. São Paulo: Ática, 1988.

WARNES, T. Perigoso. São Paulo: Ciranda Cultural, 2014.

Disciplina: Projetos para o desenvolvimento de competências socioemocionais nas escolas

Ementa: A disciplina aborda as etapas para a construção de projetos educacionais voltados ao desenvolvimento das competências socioemocionais para o público escolar infantil e juvenil. Prepara o pós-graduando para identificar as necessidades do público-alvo, construir, aplicar e avaliar projetos voltados ao desenvolvimento das competências socioemocionais.

Competências e Habilidades:

- Compreender as bases teóricas que sustentam a construção de projetos educacionais voltados ao desenvolvimento das competências socioemocionais.
- Conhecer as etapas da construção de projetos no campo da educação, especificamente aqueles voltados ao desenvolvimento das competências socioemocionais nas escolas.
- Construir projetos que enfoquem o desenvolvimento das competências socioemocionais a partir das dez competências gerais da Base Nacional Comum Curricular, com autonomia, criatividade e responsabilidade.

Conteúdo Programático 1: Os estilos cognitivo-afetivos e as competências socioemocionais.

Conteúdo Programático 2: Estruturação e organização de projetos educacionais.

Conteúdo Programático 3: Desenvolvimento de projetos socioemocionais na educação infantil e no ensino fundamental anos iniciais.

Conteúdo Programático 4: Desenvolvimento de projetos socioemocionais no ensino fundamental anos finais e no ensino médio.

Bibliografia Básica:

ABED, Anita Lilian Zuppo. **O desenvolvimento das habilidades socioemocionais como caminho para a aprendizagem e o sucesso escolar de alunos da educação básica.** São Paulo: 2014. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=15891-habilidades-socioemocionais-produto-1-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 01 nov. 2021.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular:** Educação Infantil e Ensino Fundamental. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2017.

MACHADO, Nilson José. **Educação** – cidadania, projetos e valores. São Paulo: Escritura Editora, 2016.

Bibliografia Complementar:

FONTE, P. **Competências socioemocionais na escola**. Rio de Janeiro: Wak, 2019.

HALL, C. S.; LINDZEY, G.; CAMPBELL, J. B. **Teorias da personalidade**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

JUNG, Carl. **Tipos Psicológicos**. Rio de Janeiro: Zahar, 1976.

9. Infraestrutura Física e Pedagógica

O aluno encontrará todo o conteúdo do curso e assistirá às aulas gravadas no ambiente virtual. Para assistir às aulas é fundamental que as especificações abaixo sejam obedecidas, possibilitando, assim, uma recepção de maior qualidade dos vídeos.

Hardware:

- Processador Intel Core 2 Duo ou superior.
- 2Gb de Memória RAM.
- Placa de vídeo com resolução 1024x768, qualidade de cor 32 bits e compatível com Microsoft DirectShow.
- Microsoft DirectX 9.0c ou posterior.

Software:

- Navegador: Firefox, Google Chrome, Internet Explorer (sempre atualizado).
- Sistema Operacional: Windows XP ou posterior.
- Adobe Flash Player (atualizado).
- *Plugin* de vídeos SilverLigth (atualizado)

Rede:

- Conexão com a Internet banda larga de no mínimo 2 MB.
- Em caso de acesso em ambientes corporativos além da velocidade, é necessário verificar as condições de segurança de rede de sua empresa e se certificar que o site não estará bloqueado.

Adicionalmente, é prevista a utilização da biblioteca virtual para consultas bibliográficas e pesquisa de assuntos referentes às disciplinas ministradas.

